

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

#### **Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e**

#### **Overloque**

#### **MULHERES MIL**

### **PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO**

#### **I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

##### **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### **II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

##### **1. Campus:**

Jaraguá do Sul - Centro

##### **2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

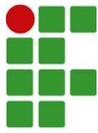
**Endereço: Av. Getúlio Vargas, nº 830 - Centro, Jaraguá do Sul - SC, 89251-000**

**CNPJ 11.402.887/0005-94**

**Telefone: (47) 3276-8700**

##### **2.1. Complemento:**

Não Se Aplica.



## **2.2. Departamento:**

DEPE - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

## **III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC**

### **3. Chefe DEPE:**

JEAN RAPHAEL ZIMMERMANN HOULLOU

E-mail: ensino.jar@ifsc.edu.br

### **4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:**

KELY CRISTINA ZIMMERMANN

E-mail: kely@ifsc.edu.br

### **5. Aprovação no Campus:**

Resolução nº 23/2023 de 06 de dezembro de 2023 do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul  
- Centro.

## **PARTE 2 – PPC**

## **IV – DADOS DO CURSO**

### **6. Nome do curso:**

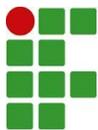
Curso de Formação Inicial em Costureiro de Máquina Reta e Overloque

### **7. Eixo tecnológico:**

Produção Industrial

### **8. Modalidade:**

Presencial



## **9. Carga horária total do curso:**

160 horas

## **10. Regime de matrícula:**

Matrícula Seriada (matrícula por Bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

## **11. Forma de ingresso:**

O ingresso ocorrerá por meio de **Ordem de Inscrição**, em período estabelecido em edital, respeitando a ordem crescente de inscrição, os prazos limites previstos em edital, e público específico deste curso. Todo o processo de ingresso será descentralizado, ou seja, executado pelo Câmpus Jaraguá do Sul - Centro, pois tem infraestrutura e pessoal para sua operacionalização.

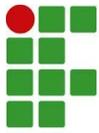
O Câmpus fará busca ativa em instituições como o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), Delegacia da Mulher, Casa da Mulher, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

## **12. Objetivos do curso:**

Através do Programa Mulheres Mil, possibilitar às mulheres em situação de vulnerabilidade social, ingressar como estudantes e adquirir conhecimentos voltados à tecnologia e à inovação na área de costura, incentivar a autonomia, o ingresso no mundo do trabalho, o empreendedorismo sustentável e fomentar a continuidade dos estudos.

## **13. Perfil profissional do egresso:**

Executa operações básicas de costura em tecidos planos e de malha, em máquinas reta e overlock, de acordo com especificações da ficha técnica, controlando a qualidade do trabalho realizado, organizando o posto do trabalho segundo prescrições do setor; de tempos e métodos, seguindo normas ambientais, de segurança e procedimentos da empresa. Executa a distribuição dos cortes e aviamentos. Possui conhecimento dos diversos tipos de máquinas de costura. Alimentar as máquinas de costura com linhas e agulhas. Refila peças de roupa. Executa acabamentos em peças de vestuário, incluindo, cama, mesa e banho.



#### **14. Competências gerais do egresso:**

O Programa Mulheres Mil constitui-se em um processo de democratização do acesso à Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para que as egressas possam dar continuidade à formação profissional. As habilidades e competências propostas neste curso são:

- 1) Executar operações básicas de costura em tecidos planos e de malha, em máquinas reta e overloque, de acordo com especificações da ficha técnica, controlando a qualidade do trabalho realizado.
- 2) Organizar posto de trabalho segundo prescrições do setor de tempos e métodos, seguindo normas ambientais, de segurança e procedimentos da empresa.

#### **15. Áreas/campo de atuação do egresso:**

A egressa poderá atuar em pequenos empreendimentos próprios e em empresas do arranjo produtivo têxtil e do vestuário.

#### **16. Certificação do Egresso:**

Costureira de Máquina Reta e Overloque

### **V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

#### **17. Matriz curricular:**

A matriz curricular é composta por dois módulos temáticos:

- 1) Módulo do Núcleo Comum - tem como foco o desenvolvimento de competências teórico-práticas para a atuação consciente na sociedade, no âmbito das interações que ocorrem em diferentes campos das atividade humanas, inclusive no âmbito do cotidiano e na esfera do trabalho. Assim, as abordagens serão selecionadas de acordo com a possibilidade de contribuição para que as estudantes possam agir no mundo, como trabalhadoras e cidadãs.

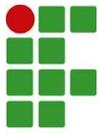
- 2) Módulo da Qualificação Profissional - tem como foco o desenvolvimento de competências teórico-práticas para a atuação consciente no mundo do trabalho, em diálogo com a área em que o curso se insere.

<b>Componente Curricular - Módulo do Núcleo Comum</b>	<b>CH Ead*</b>	<b>CH Total</b>
Ética, Direitos Humanos, Linguagem e Tecnologias Digitais e Saúde da Mulher e da Família	0	40
<b>Carga Horária Total - Módulo do Núcleo Comum</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
<b>Componente Curricular - Módulo da Qualificação Profissional</b>	0	
Educação Financeira, Empreendedorismo Sustentável e Relações interpessoais no ambiente de trabalho	0	40
Costura Básica	0	80
<b>Carga Horária Total - Módulo da Qualificação Profissional</b>	<b>0</b>	<b>120</b>
<b>Total Carga Horária</b>	<b>0</b>	<b>160</b>

## 18. Componentes curriculares

### 18.1 Módulo do Núcleo Comum

<b>Unidade Curricular:</b> Ética, Direitos Humanos, Linguagem e Tecnologias Digitais e Saúde da Mulher e da Família	<b>CH Total*:</b> 40	<b>Semestre:</b> 1
<b>CH EaD*: 0</b>	<b>CH Prática*: 10</b>	<b>CH com Divisão de Turma*: 0</b>
<b>Objetivos:</b> Discutir o contexto histórico-cultural em que as estudantes estão inseridas, os princípios da ética e da cidadania em relação à experiência concreta de vida e de trabalho, bem como questões vinculadas aos direitos humanos, pensando o papel da mulher na produção e ressignificação das práticas culturais.		



Compreender as questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família para a promoção da qualidade de vida.

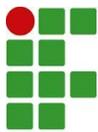
Usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação para que as estudantes possam acessar informações, produzir conhecimento, planejar, organizar e divulgar atividades profissionais.

**Conteúdos:**

- Relações de gênero e as implicações da desigualdade de gênero na vida das mulheres;
- Trabalho feminino;
- Importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais e das lutas dos movimentos sociais para o acesso a direitos ;
- Ética, cidadania e trabalho;
- Feminismo interseccional; violência doméstica; violência de gênero; equipamentos sociais de atendimento à mulher; direitos das mulheres;
- Direitos humanos - acolhimento e respeito à singularidade humana;
- Leitura e Produção de Texto para obtenção e veiculação de informações, sobretudo no âmbito das relações profissionais e na relação com as políticas públicas;
- Uso consciente de tecnologias digitais na vida cotidiana e na esfera do trabalho, com foco no uso de dispositivos móveis;
- Noções de Biossegurança;
- Saúde da Mulher e da Família;
- Qualidade de Vida;
- Segurança Alimentar e Nutricional.

**Metodologia de Abordagem:**

A metodologia está estruturada, principalmente, na permanência e êxito da estudante e do perfil da egressa, a partir das orientações do Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE, 2023), na qual parte da importância de uma Educação Popular (fundamentada nos princípios de dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento) que possibilite melhor integração das mulheres beneficiadas considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.



Neste sentido, a metodologia envolverá aulas expositivo-dialogadas, com metodologias-ativas, atividades no laboratório de informática, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, seminários, levantamento de problemas e busca de soluções no contexto da área de trabalho. As avaliações acontecerão por meio de avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e instrumentos diversificados. Serão considerados critérios como assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.

O Mapa da Vida, enquanto ferramenta-método processual, pode ser usado no decorrer da qualificação profissional, por meio do qual os docentes também podem realizar a avaliação diagnóstica, identificar dificuldades das participantes nos processos de aprendizagem, demandas de conteúdos e debates sobre determinadas temáticas sensíveis ao grupo, identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e/ou geração de renda. Para isso, pode-se fazer as atividades e/ou dinâmicas, como, por exemplo, rodas de conversa, avaliação coletiva, atividades práticas e trabalho em grupos (MAPE, 2023).

#### **Bibliografias:**

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade, Brasília, DF: 2004. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/liv\\_etic\\_cidad.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/liv_etic_cidad.pdf). Acesso em: 09 nov. 2023.

BRASIL. Senado Federal. **Cartilha Saúde da Mulher**. 2022. Disponível em:  
<https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/proc-publicacoes/cartilha-saude-da-mulher-2022>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BUENO, Wilson da Costa. **Estratégias de comunicação nas mídias sociais**. Barueri, SP: Manole, 2015.

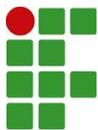
CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2012.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

LEONARD, Annie. **A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 5 ed. São Paulo: Érica, 2019.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. São Paulo: Ática, 2010.



SACHS, Ignacy. **A terceira margem:** em busca do ecodesenvolvimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### Complementar

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade.** São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. **Cartilha da Mulher trabalhadora.** 2023.

Disponível em

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2023/junho/mte-lanca-cartilha-com-orientacoes-sobre-direitos-da-mulher-trabalhadora/cartilha.direitosdamulhertrabalhadora.mte.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2023.

COLLING, Ana Maria; TEDESCHI, Losandro Antônio (org.). **Dicionário crítico de gênero.**

Dourados, MS: Ed. Universidade Federal da Grande Dourados, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1097>. Acesso em: 10 jun. 2022.

GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de Gênero e Sexualidade. **Antropologia em Primeira Mão.**

Florianópolis, p.1-18, 1998. Disponível em:

[https://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi\\_miriam\\_identidade\\_de\\_genero\\_e\\_sexualidade.pdf](https://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/grossi_miriam_identidade_de_genero_e_sexualidade.pdf). Acesso em: 09 nov. 2023.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Org). **Nova história das mulheres no Brasil.**

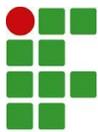
São Paulo: Contexto, 2012.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade,** Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 09 nov. 2023.

## 18.2 Módulo da Qualificação Profissional

<b>Unidade Curricular:</b> Educação Financeira, Empreendedorismo Sustentável e Relações interpessoais no ambiente de trabalho		<b>CH Total*:</b> <b>40</b>	<b>Semestre:</b> <b>1</b>
<b>CH EaD*:</b> 0	<b>CH Prática*:</b> 20	<b>CH com Divisão de Turma*:</b> 0	
<b>Objetivos:</b>			



Realizar reflexões sobre educação financeira no âmbito pessoal, da família e de práticas empreendedoras; promover discussões e a construção de competências para a abertura de pequenas empresas, bem como discutir as relações interpessoais no ambiente de trabalho.

**Conteúdos:**

- Ferramentas para planejamento, organização, abertura e controle de pequenos empreendimentos e negócios;
- Relações de trabalho e comunicação no âmbito do trabalho;
- Economia doméstica e educação financeira básica.

**Metodologia de Abordagem:**

Aulas teóricas/práticas a fim de aprender a utilizar o computador/celular e aplicativos digitais de modo individual e compartilhado. Utilizar a internet para buscar/acessar informações. Fazer uso de mídias sociais. Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos. Utilizar as ferramentas digitais para planejar e organizar, levando em conta possibilidades de empreender. Fazer a autogestão financeira. Noções de empreendedorismo sustentável e economia solidária. A metodologia deverá atender o conhecimento das operações básicas de Matemática e da Matemática Financeira, a fim de obter conhecimento para vivenciar situações do cotidiano, como: compra, venda, pagamento à vista, pagamento parcelado, juros, descontos e outras situações diárias que podem exigir este conhecimento

**Bibliografias:**

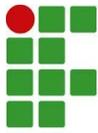
BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf). Acesso em: 14 nov. 2023.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. São Paulo: Ática, 2010.

IEZZI, Gelson; *et al.* **Matemática: volume único**. São Paulo: Atual, 2007.



ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta:** técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

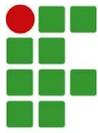
**Complementar:**

BERGSTRÖM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual.** São Paulo: Rosari, 2009.

BOTSMAN, Rachel; ROGERS, Rogers. **O que é meu é seu:** como o consumo colaborativo vai mudar o nosso mundo. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KAZAZIAN, Thierry. **Haverá a idade das coisas:** design e desenvolvimento sustentável. 2 edição. São Paulo: SENAC, 2005.

<b>Unidade Curricular:</b> Costura Industrial		<b>CH Total*:</b> <b>80</b>	<b>Semestre:</b> <b>1</b>
<b>CH EaD*:</b> 0	<b>CH Prática*:</b> 80	<b>CH com Divisão de Turma*:</b> 0	
<b>Objetivos:</b> Desenvolver conhecimento sobre aplicação da costura e sobre os acabamentos mais utilizados para cada tipo de tecido utilizando as máquinas básicas de costura (reta e overloque). Executar o trabalho com segurança e eficácia.			
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Realizar operações como: fechar laterais, pregar golas, pregar bolsos, fazer bainhas, etc.</li><li>● Passar linhas e fios nas máquinas.</li><li>● Cortar peças do vestuário e costura-las, tendo domínio das máquinas.</li><li>● Confeccionar as peças do vestuário observando as proporções exatas e seu respectivo dimensionamento.</li></ul>			
<b>Metodologia de Abordagem:</b> Utilização laboratório de costura para compreensão dos maquinários. Aula expositiva e dialogada. Realização de exercícios práticos. Transposição dos moldes para tecido. Preparação para costura de peças.			
<b>Bibliografias:</b> AMADEN-CRAWFORD, C. <b>Costura de moda:</b> técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.			



BULL, Jane. **Meu livro de costura:** aprenda a usar a máquina de costura e a fazer belas peças. São Paulo: Publifolha, 2015.

SMITH, Alison. **O grande livro da costura:** o livro definitivo de materiais e técnicas para confeccionar itens de vestuário e decoração. São Paulo: Publifolha, 2014.

**Complementar:**

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda:** técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MANDLEBERG, Hilary; BINGHAM, Caroline; SHACKLETON, Becky. **Curso essencial de costura.** 1ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2013.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2007.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleções. 4. ed. Brusque, SC: D.Treptow, 2007.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda:** explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**19. Certificações intermediárias:**

Não se aplica

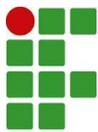
**20. Estágio curricular supervisionado**

Não se aplica

**VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

**21. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:**

O processo de ensino e aprendizagem é o conjunto de atos que favorecem o crescimento do grupo, devem acontecer ou serem colocados minuciosamente de forma sequencial e contínua dos fatos, para que haja harmonia no momento de expor a combinação de pensamentos e idéias que se alcance ao final os objetivos. Fundamentalmente a ação principal deve ser colocada de forma objetiva, clara, mesmo que a explanação ocorra em curto espaço de tempo, deve ser conclusiva ou concluída durante o encontro programado. A apresentação ou o processamento dessas ideias deve ser observado pelo educador para ter início, meio e fim, devidamente aplicadas seguindo regularidade sequencial, mediante adequação e planejamento didático-pedagógico. As pessoas



compreendem o contexto de forma clara e objetiva devido à organização processual que pode ser desenvolvida em forma de análise e síntese, dialogada e com feedback ao final

A prática pedagógica da Formação Inicial de Costureiro de Máquina Reta e Overloque orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC, bem como pelo guia da metodologia do acesso, permanência e êxito no programa mulheres mil.

A elaboração do currículo por dois módulos (Módulo do Núcleo Comum e Módulo da Qualificação Profissional), implica em ações pedagógicas que possibilitem as alunas construir seu conhecimento, compreender a relação do grupo de mulheres com o mundo do trabalho e as potencialidades de geração de renda existentes.

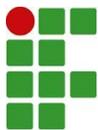
Trata-se, assim, de uma metodologia que visa trabalhar conteúdos que ampliem suas percepções sobre o mundo. O processo do conhecimento não deve se restringir ao domínio da leitura e da escrita, mas se articular com processos de aprendizagem que contribuam para que elas compreendam o contexto socioeconômico em que estão inseridas e possam agir em busca de melhorias da qualidade de vida.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades no laboratório de informática com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, seminários, levantamento de problemas e busca de soluções no contexto da área de trabalho.

Os módulos temáticos se beneficiam da possibilidade de uma metodologia interdisciplinar, visto que os conteúdos do núcleo comum podem ser trabalhados em laboratórios de informática no módulo profissional, desenvolvendo o “espírito” científico e tecnológico, promovendo a formação integral do cidadão.

## **22. Avaliação da aprendizagem:**

As avaliações acontecerão através de avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e instrumentos diversificados. Serão considerados critérios como assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores. A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento da aluna qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.



A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte da estudante, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são: obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão da aluna. Os critérios elencados nas unidades curriculares permitem visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

Os resultados avaliativos serão elaborados conforme Regulamento Didático Pedagógico (RDP):

Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, assim disposto no RDP:

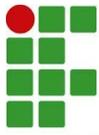
Art. 38. A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à nova avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

### **23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:**

Não se aplica.



#### **24. Atendimento ao Discente:**

O acompanhamento será realizado de forma constante, observando as estratégias de permanência e êxito que devem estar em conformidade com o guia da metodologia do acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil.

As ações integram a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Para isso, as estratégias de atendimento devem ter como objetivo facilitar a permanência, minimizar as possibilidades de baixo rendimento e/ou desistência; propiciar um ambiente amigável, que aumente as chances de desempenho e de êxito das estudantes. A discente conta ainda com atendimento da equipe da Coordenadoria Pedagógica, disponível no câmpus.

É também assegurado às estudantes da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

#### **25. Atividade em EaD:**

Não se aplica

#### **26. Equipe multidisciplinar:**

Não se aplica

##### **26.1. Atividades de tutoria:**

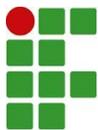
Não se aplica

##### **26.2. Material didático institucional:**

Não se aplica

##### **26.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:**

Não se aplica



## **PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA**

### **VII – OFERTA NO CAMPUS**

#### **27. Justificativa para oferta neste Câmpus:**

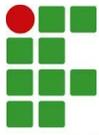
O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011. Atualmente, o programa foi relançado, por meio da Portaria n. 725, de 13 de abril de 2023, integrando-se ao conjunto de políticas públicas do Governo Federal. Os cursos serão ofertados na modalidade FIC-PRONATEC, e tem como fim a promoção da igualdade de gênero em todas as esferas da vida: educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões.

No documento de relançamento, o Ministério da Educação (MEC) elenca as principais diretrizes do Programa Mulheres Mil, que têm como objetivo contribuir para a igualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres em situação de vulnerabilidade social. São elas:

- I - possibilitar o acesso à educação;
- II - contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres;
- III - promover a inclusão social;
- IV - defender a igualdade de gênero;
- V - combater a violência contra a mulher;
- VI - promover o acesso ao exercício da cidadania; e
- VII - desenvolver estratégias para garantir o acesso das mulheres ao mundo do trabalho.

O curso proporcionará a construção de conhecimentos que possam constituir ferramentas efetivas de trabalho, facilitando sua inserção no mercado de trabalho e possibilitando à elas uma melhor colocação nesse espaço. Chamamos a atenção para o fato de que a região de Jaraguá do Sul apresenta um grande número de empresas, principalmente, na área de confecção, sendo o uso proficiente de recursos na área de costura. Sendo assim, o curso de Costureiro mostra-se muito importante, pois muitas mulheres ainda apresentam uma relação muito distante com o mundo do trabalho.

Muitas mulheres se veem obrigadas a assumir não apenas as responsabilidades domésticas, mas também a geração de renda, seja por meio de atividades informais ou formais. Esta realidade é



particularmente relevante em Santa Catarina, onde um grande número de mulheres estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), de acordo com dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável até janeiro de 2022. Essa porcentagem representa cerca de 19% da população feminina estimada para o Estado em 2022, de acordo com o IBGE.

O curso de Costureiro de Máquina Reta e Overloque oferecido pelo IFSC, proporcionará a oportunidade para as mulheres a partir dos 16 anos se auto conhecerem, desenvolverem consciência do "eu mulher" em situação de vulnerabilidade, assim como, possibilitar-lhes o empoderamento. Através das atividades coletivas e individuais desenvolver habilidades para enfrentar os desafios diários. Além disso, o curso abordará o acesso a serviços de saúde específicos para mulheres e construirá conhecimentos para uma nova profissão.

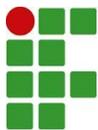
No entanto, este programa não se limita a apenas desenvolver habilidades para o trabalho como Costura Industrial, mas busca capacitá-las a aplicar o aprendizado na vida pessoal e econômica. Como disse Paulo Freire, "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda". Portanto, este curso busca promover mudanças reais na vida das mulheres, capacitando-as a criar um futuro mais próspero e igualitário.

## **28. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

A construção de programas como o Mulheres Mil tem um papel crucial na modificação da realidade social. O IFSC, como instituição escolar pública, gratuita e de qualidade, é o mecanismo que pode dar suporte tanto na inclusão e integração, quanto na aprendizagem destas mulheres que se encontram à margem do conhecimento. Abrir as portas para essas mulheres é oportunizá-las condições de integração na sociedade e aprimorar seus conhecimentos para conseguir entrar no mercado de trabalho, por conseguinte, são potenciais estudantes de cursos técnicos e de qualificação, incluindo o Proeja - Vestuário.

## **29. Público-alvo na cidade/região:**

Mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, chefes de família, em situação de extrema pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, com as seguintes características: em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada e, preferencialmente, ainda não atendidas pelo Pronatec/BSM.



**30. Início da oferta:**

2024 - Semestre I

**31. Frequência da oferta:**

Conforme a demanda.

**32. Periodicidade das aulas:**

Duas vezes na semana

**33. Local das aulas:**

No Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

**34. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2024.01	1	Vespertino	25	25

**34.1. Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.**

Especificidade do Programa Mulheres Mil e tamanho das salas e dos laboratórios.

**35. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo, idade mínima de 16 anos.

**36. Instalações e equipamentos:**

O Câmpus Jaraguá do Sul - Centro possui infraestrutura adequadas para o curso e dispõe das seguintes instalações físicas e equipamentos:

**Salas de Aula:** salas equipadas com quadro branco, projetor multimídia com acesso à internet para o uso do professor e das estudantes.

**Laboratórios de Informática:** laboratórios, todos com computadores com acesso à internet para professores e estudantes, além de projetores multimídia.

**Laboratórios Especializados:** Laboratórios de costura, modelagem e artes.

**Espaços Coletivos:** São disponibilizados espaços de uso comum aos estudantes, como por exemplo, a cantina e o container para realizarem suas refeições.

**Biblioteca:** Espaço para reunir, organizar e disseminar informações, apoiando atividades acadêmicas de estudantes e servidores.

**Coordenadoria Pedagógica:** Setor composto por pedagogas, psicóloga, técnicas em assuntos educacionais, assistentes de alunos e assistente social, atuando no processo de ensino e aprendizagem e atendimento psico-social, bem como, na orientação sobre programas de apoio a estudantes com dificuldades socioeconômicas.

### 37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTES*		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Silvana Silva Reiter Witkoski	Vestuário e Moda	Dedicação Exclusiva

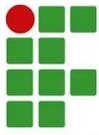
\*A contratação dos demais docentes será operacionalizada pela Fundação de Apoio - FEESC

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Kély Cristina Zimmermann	TAE- Pedagogo – Supervisor Escolar

#### Referências:

BRASIL. **Cartilha do Programa Mulheres Mil.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32231-setec-pm-m-cartilha-pronatec-mulheres-mil-pdf&category\\_slug=janeiro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32231-setec-pm-m-cartilha-pronatec-mulheres-mil-pdf&category_slug=janeiro-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 nov. 2023.

IFSC. **RDP: Regulamento Didático Pedagógico.** Disponível em:



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

[https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/0/resolucao20\\_2018\\_rdp1+%282%29.pdf/61471b68-60c4-4e4a-856a-15536ba90f54](https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/0/resolucao20_2018_rdp1+%282%29.pdf/61471b68-60c4-4e4a-856a-15536ba90f54). Acesso em: 23 nov. 2023.

**Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria**

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010  
Fone: (48) 3877-9000 | [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br) | CNPJ 11.402.887/0001-60